

Editorial

Eduardo Filgueiras Damasceno
damasceno@utfpr.edu.br
orcid.org/0000-0002-6246-1246
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná (UTFPR)

É com satisfação que apresentamos a comunidade científica o nosso volume 2 de nossa 7ª Edição do periódico Ensino e Tecnologia em Revista, suportado pelos programas de mestrado em Ensino de Matemática e no Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza. Nesta encontrarão cinco (5) trabalhos interessantes sendo três (3) Artigos Originais e dois (2) Artigos de Revisão que abordam temas relevantes no campo do ensino.

A diversidade dos assuntos reflete a complexidade e a importância do debate sobre o uso das Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) na mediação pedagógica, a relação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o novo ensino médio sob a ótica do neoliberalismo e a percepção dos estudantes de Histologia em relação à monitoria virtual.

O primeiro artigo, intitulado "**O uso das TICs na mediação pedagógica do professor em turma de alfabetização de integração inversa em escola pública do DF**" traz um estudo de Mestrado em Educação que investiga como as TICs podem apoiar a mediação pedagógica do professor em turmas de Integração Inversa, que reúnem alunos de classe comum e com necessidades educacionais especiais. Os resultados evidenciam que o uso intencional das TICs tornou o processo de ensino-aprendizagem mais lúdico, atrativo e inclusivo para todos os estudantes, promovendo aprendizagens significativas.

Já o segundo artigo, intitulado "**A BNCC e o novo ensino médio: a educação sob a ótica do neoliberalismo**" analisa criticamente a relação entre a Base Nacional Comum Curricular e as políticas educacionais neoliberais que têm influenciado a educação nas últimas décadas. A pesquisa explora como a educação tem sido guiada pelo lema "preparar para o mercado de trabalho," relegando a função emancipatória da escola. O artigo reflete sobre a necessidade de repensar os propósitos da educação nacional.

Por fim, o terceiro artigo, intitulado "**Monitoria virtual: percepção dos estudantes de Histologia**" examina a adaptação das monitorias durante o Ensino Remoto Emergencial, com foco na percepção dos estudantes de Histologia sobre o uso de uma ferramenta digital para a aprendizagem. Os resultados apontam para uma experiência positiva dos estudantes com a ferramenta digital na monitoria virtual de Histologia, o que sugere seu potencial para enriquecer o ensino mesmo no retorno às aulas presenciais.

Apresentamos também nesta edição dois instigantes artigos de revisão que trazem contribuições significativas para o campo do ensino, enfocando temas relevantes e atuais no cenário educacional.

O primeiro artigo de revisão intitulado "**Avaliação das aprendizagens e formação inicial de professores em Ciências Biológicas: um panorama das pesquisas brasileiras (1972-2019)**" traz uma revisão sistemática da literatura sobre a avaliação das aprendizagens na formação inicial de professores em Ciências Biológicas. Por meio de uma análise abrangente da produção acadêmica brasileira, os autores identificaram duas temáticas centrais: a abordagem dos aspectos e perspectivas da avaliação das aprendizagens e as concepções e práticas avaliativas de professores e licenciandos na Licenciatura. Os achados destacam a importância de aprimorar a formação dos licenciandos, especialmente em relação aos aspectos teórico-práticos da avaliação, fornecendo insights valiosos para aprimorar o ensino e a aprendizagem nessa área crucial para a educação.

Já o segundo artigo de revisão intitulado "**Uma proposta de ensino inclusivo de Química a partir das atividades lúdicas**" apresenta uma investigação sobre o uso de atividades lúdicas na Educação Inclusiva, voltada ao público com Transtorno de Déficit de

Atenção e Hiperatividade (TDAH). Com base em uma revisão bibliográfica e na criação de uma proposta didática com atividades lúdicas, os autores exploram como essas abordagens podem ser valiosas para auxiliar os alunos com TDAH a compreender conceitos complexos da Química, como o efeito estufa. O estudo revela as potencialidades do uso de atividades lúdicas para estimular a atenção voluntária, promover interação social e apoiar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com TDAH, bem como desafia pesquisadores e educadores a explorar ainda mais esse campo em contextos inclusivos de ensino de Ciências.

Ambos os artigos apresentam pesquisas consistentes e discussões relevantes para aprimorar a prática educacional em diferentes áreas do ensino. Eles demonstram a importância da pesquisa em educação como uma ferramenta essencial para a evolução do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando reflexões críticas e evidências para embasar ações pedagógicas mais eficazes e inclusivas.

E por finalizar esta edição, a continuação dos artigos aprovados e apresentados no **IV Simpósio de Pesquisa em Educação para a Ciência – SiPEC**, organizado pela Universidade Estadual de Maringá – UEM, por meio do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática – PCM, e pela Universidade do Minho – UMinho/Portugal, por meio do centro de investigação CIEC do Instituto de Educação.

Com mais vinte e dois (22) trabalhos que abordam temas diversificados e enriquecedores nas mais variadas ciências com um toque peculiar no ensino, com o objetivo de promover a reflexão, o aprimoramento das práticas educacionais e o avanço do conhecimento destas áreas do ensino.

Os pesquisadores dedicaram-se a examinar tópicos cruciais que vão desde a utilização de tecnologias educativas inovadoras até a abordagem de conceitos científicos fundamentais, passando pela formação de professores e as práticas pedagógicas inclusivas. Cada artigo carrega a essência da pesquisa acadêmica, buscando trazer insights valiosos e soluções para os desafios enfrentados na educação.

Dentre os temas abordados, destacamos estudos sobre a aceitabilidade de ferramentas digitais como instrumento educativo, o ensino de física e seus efeitos na aprendizagem significativa, além da importância da educação ambiental e da divulgação científica. Os pesquisadores também se dedicaram a investigar a formação de professores, o uso de atividades lúdicas e o papel da tecnologia na educação em tempos pandêmicos.

Nossos leitores também encontrarão trabalhos que abordam questões socioculturais e antropológicas relacionadas ao ensino, bem como pesquisas sobre o ensino de matemática e ciências com estudantes surdos e com necessidades especiais. Além disso, destacamos a relevância da alfabetização científica na educação infantil e o papel dos docentes na formação de pós-graduandos.

Cada artigo é fruto do esforço dedicado de nossos pesquisadores em contribuir para uma educação mais inclusiva, participativa e reflexiva. Nossos agradecimentos a todos os autores que compartilharam suas pesquisas e conhecimentos, tornando esta edição tão rica e diversificada.

Agradecemos aos autores e pesquisadores que contribuíram para a construção desses artigos de qualidade, enriquecendo o debate educacional. Esperamos que esta leitura inspire novas reflexões e ações para uma educação mais inclusiva, significativa e emancipatória.

Recebido: abril 2023.

Aprovado: maio 2023.

DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/etr.v7n2.17417>.

Como citar:

DAMASCENO, E. F. Editorial. **Ens. Tecnol. R.**, Londrina, v. 7, n. 2, p. 1-3, maio/ago. 2023. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/etr/article/view/17417>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Eduardo Filgueiras Damasceno
Ensino e Tecnologia em Revista. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Avenida dos Pioneiros, 3131, Bloco A, sala A101, Londrina, Paraná, Brasil.

Direito autoral:

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

